



portalbenews.com.br

RIO OIL & GAS Governo Federal cria comitê de monitoramento para setor de gás natural ▶ **p3**

POTENCIALIZA E&P Novo programa do Governo visa atrair R\$ 280 bilhões para o setor de petróleo ▶ **p3**

Feijão Almeida/GOVBA

Bahia: R\$ 6 bi em obras para fortalecer portos e aeroportos



Anúncio feito pelo ministro Silvio Costa Filho abrange melhorias nos portos de Salvador e Ilhéus, aeroporto de Barreiras e hidrovias ▶ **p4**

Gabriel Lordello/Vports

Brs 324 e 116 terão obras emergenciais após saída da ViaBahia
▶ **p5**

Portos do ES recebem R\$ 26 milhões para dragagem e expansão
▶ **p6**



SUAPE Complexo registra maior movimentação mensal de sua história em agosto ▶ **p5**

CRUZEIROS Terminal de Santos espera 1 milhão de passageiros na temporada 2024/2025 ▶ **p6**

ITAJAÍ Porto avança na retomada com chegada de mais um navio de contêineres ▶ **p7**

EDITORIAL

Maior governança no setor de gás

A criação do Comitê de Monitoramento do Setor de Gás Natural (CMSGN), pelo Ministério de Minas e Energia, é um importante avanço na governança do setor energético brasileiro. Ao instituir um órgão colegiado com a responsabilidade de acompanhar de forma sistemática as políticas públicas e as dinâmicas do mercado de gás natural, o Governo demonstra seu compromisso em garantir a segurança energética do País e promover o desenvolvimento desse importante setor.

O CMSGN, ao atuar como um fórum de discussão e tomada de decisões, permitirá uma maior coordenação entre os diferentes atores envolvidos no setor, como o Governo, a agência reguladora e as empresas. Essa articulação é fundamental para garantir a eficiência e a eficácia das políticas públicas, além de promover a transparência e a participação da sociedade nas decisões que afetam o setor.

Uma das principais vantagens da criação do CMSGN é a possibilidade de identificar e solucionar problemas de forma mais rápida e eficiente. Ao monitorar de forma contínua o mercado de gás natural, o comitê poderá antecipar crises, identificar gargalos e propor soluções inovadoras. Além disso, o CMSGN poderá contribuir para a melhoria do ambiente de negócios, incentivando os investimentos e promovendo a competitividade do setor.

A participação de representantes da sociedade civil e do setor privado nas discussões do CMSGN é fundamental para garantir que as decisões tomadas reflitam as necessidades e os interesses de todos os atores envolvidos. A transparência e a participação são elementos essenciais para a construção de um setor energético mais justo e democrático.

É importante ressaltar que o sucesso do CMSGN dependerá da sua capacidade de atuar de forma independente e técnica, com base em dados e evidências. O comitê deverá contar com profissionais qualificados e com acesso a informações precisas e atualizadas sobre o mercado de gás natural.

A criação do CMSGN representa um passo importante para o fortalecimento do setor de gás natural no Brasil. Ao promover a coordenação, a transparência e a participação, o comitê contribuirá para garantir a segurança energética do País, estimular a inovação e promover o desenvolvimento econômico e social, essencial para o crescimento da sociedade brasileira. Nesse sentido, a expectativa é que o CMSGN se torne um referencial em termos de governança e regulação do setor de gás natural, inspirando a criação de mecanismos semelhantes em outros setores da economia.



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyrara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 4 Bahia recebe R\$ 6 bi para infraestrutura de aviação, portos e hidrovias

HUB

- 3 Após notícia de venda para a CMA CGM, ações da Santos Brasil fecham em alta

NACIONAL

- 3 Gás natural em foco: Governo cria comitê de monitoramento para setor

Novo programa do Governo visa atrair R\$ 280 bilhões para o setor de petróleo

- 5 BRs 324 e 116 terão obras emergenciais após saída da ViaBahia

REGIÃO NORDESTE

- 5 Suape registra maior movimentação mensal de sua história em agosto

REGIÃO SUDESTE

- 6 Portos capixabas recebem R\$ 26 milhões para dragagem e expansão

Terminal de Santos espera 1 milhão de passageiros nesta temporada

REGIÃO SUL

- 7 Itajaí avança na retomada com chegada de mais um navio de contêineres

OPINIÃO

- 9 "Um bem precioso", por Marcelo Rech

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



Ações em alta 1

As ações da operadora portuária e logística Santos Brasil (STBP3) fecharam essa segunda-feira, dia 23, com uma valorização de 16,4%, a maior alta do Ibovespa no dia. Foi a principal resposta do mercado à notícia divulgada na noite do domingo, dia 22, de que a multinacional francesa CMA CGM, uma das líderes no mercado de transporte marítimo, fechou um acordo com o maior acionista da Santos Brasil, o fundo de investimento Opportunity, para comprar sua participação na empresa, que chega a 47,6%. O valor a ser pago é de R\$ 6,3 bilhões.

Ações em alta 2

Parte do acordo, a CMA CGM assumiu o compromisso de realizar uma oferta pública de aquisição (OPA), para comprar as demais participações na Santos Brasil, em até 30 dias após a obtenção da fatia de 47,6%. Toda essa transação ainda depende da autorização do órgão regulador de mercado, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Ações em alta 3

Em uma coletiva nessa segunda-feira, o CEO da CMA CGM, Rodolphe Saade, afirmou que "o Brasil é um país que está crescendo rápido e temos como custear nossas ambições", referindo-se ao fato de que a compra das ações da Santos Brasil será feita com recursos próprios da empresa. De acordo com o executivo, o comércio internacional em regiões como a América do Sul tem crescido, o que vem impulsionando o desenvolvimento da companhia.

Ações em alta 4

Com a compra da Santos Brasil, Saade afirmou que deve reduzir o tempo de espera para atracação dos navios da CMA CGM no Terminal de Contêineres (Tecon) do Porto de Santos (SP), instalação que é a joia da coroa entre os ativos da companhia brasileira. Atualmente, embarcações podem esperar até 10 dias para atracar.

Ações em alta 5

Neste ano, a CMA CGM, empresa da família Saade, vem expandindo seus negócios, o que inclui a compra de empresas de outros setores da economia. No último dia 2 de julho, a multinacional adquiriu um dos principais canais de notícias da França, a BFMTV, por 1,55 bilhão de euros. A BFMTV adota uma linha liberal de jornalismo, tendo como principal concorrente no país europeu a CNews, ligada à direita europeia.

Gás natural em foco: Governo cria comitê de monitoramento para setor

Ministro de Minas e Energia anunciou a iniciativa durante a cerimônia de abertura da conferência Rio Oil & Gas

Tauan Alencar/MME



O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, destacou que a participação da sociedade e do setor produtivo será crucial para o sucesso das políticas no setor de gás natural

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, anunciou na segunda-feira (23) a criação do Comitê de Monitoramento do Setor de Gás Natural (CMSGN) por meio de uma portaria. Este comitê será responsável por assessorar, articular e monitorar as políticas públicas relacionadas ao gás natural, com o objetivo de garantir a continuidade e a segurança do abasteci-

mento em todo o Brasil.

Durante a cerimônia de abertura da conferência Rio Oil & Gas (ROG.e), realizada no Rio de Janeiro, Silveira enfatizou a relevância do programa "Gás Para Empregar" para o país. "O comitê gerenciará continuamente o setor de petróleo e gás. Ouvimos a sociedade e o setor produtivo para enriquecer as iniciativas, permitindo que as políticas públicas se alinhem às reais necessidades do setor e da população. O gás é um recurso de interesse nacional e um combustível importante na transição energética", destacou o ministro.

A criação do CMSGN já estava prevista no Decreto nº 12.153/2024, que instituiu o programa Gás Para Empregar. O comitê funcionará de maneira semelhante ao Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), com reuniões mensais e a possibilidade de encontros extraordinários, convocados pelo ministro de Minas e Energia, que presidirá o colegiado.

As reuniões contarão com representantes do Ministério de Minas e Energia (MME), da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). O CMSGN

terá também a autoridade de interagir com instituições públicas e privadas do setor de gás natural, promovendo a implementação de soluções e monitorando a evolução de projetos essenciais para o setor.

Além das atividades de monitoramento, o comitê será encarregado de elaborar propostas para ajustes e recomendações de ações preventivas, com o intuito de facilitar o abastecimento e ampliar o mercado de gás no Brasil, fortalecendo o setor energético e buscando a modicidade tarifária e de preços em todo o território nacional.

Novo programa do Governo visa atrair R\$ 280 bilhões para o setor de petróleo

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, anunciou na segunda-feira (23) a assinatura da portaria que estabelece o programa Potencializa E&P. Essa iniciativa tem como objetivo promover a exploração e produção sustentável de petróleo e gás, focando em novas áreas exploratórias e em campos de economicidade marginal. O programa foi oficialmente lançado durante a cerimônia de abertura da conferência Rio Oil & Gas (ROG.e), realizada no Rio de Janeiro, e busca atrair investi-

mentos internacionais, além de apoiar a transição energética.

O Potencializa E&P contará com a participação do Ministério de Minas e Energia, da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), junto a outras instituições convidadas que não terão direito a voto nas deliberações.

Subcomitês

O programa será estruturado

em cinco subcomitês, que se concentrarão em: Desenvolvimento Sustentável das Atividades de E&P; Fomento ao Desenvolvimento de Campos de Economicidade Marginal; Aprimoramentos no Sistema de Oferta de Áreas para E&P; Incentivos à Expansão da Cadeia de Fornecimento de Bens e Serviços Nacionais; e Desenvolvimento dos Recursos de Petróleo e Gás Natural em Reservatórios Não Convencionais.

Na Margem Equatorial, o

Governo projeta investimentos de R\$ 280 bilhões, com a expectativa de que as reservas alcancem até 10 bilhões de barris de petróleo, resultando em potencial para criar 350 mil novos empregos. As receitas governamentais estimadas podem ultrapassar R\$ 1 trilhão.

Além disso, a exploração de gás não convencional, que pode gerar até 32 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia, tem o potencial de criar até 140 mil postos de trabalho.

NACIONAL

Bahia recebe R\$ 6 bi para infraestrutura de aviação, portos e hidrovias

Recursos para os empreendimentos são provenientes do Novo PAC e do Fundo da Marinha Mercante

Feijão Almeida/GOVBA



“Ao final, serão mais de R\$ 6 bilhões de investimentos, que vão gerar mais de 7 mil empregos diretos”, declarou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou na manhã de segunda-feira (23) investimentos de mais de R\$ 6 bilhões para obras de infraestrutura na Bahia. Serão contemplados o Porto de Salvador e Ilhéus, o aeroporto de Barreiras e duas hidrovias no estado. O anúncio foi feito ao lado do ministro Rui Costa, da Casa Civil, e do governador do estado, Jerônimo Rodrigues (PT).

Os empreendimentos contam com recursos do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e do Fundo da Marinha Mercante (FMM).

“Hoje é um dia muito importante. Estamos com a ordem de serviço, de R\$ 50 milhões, para a conclusão definitiva do aeroporto de Barreiras. Este aeroporto vai fortalecer o turismo de negócios, de lazer e dar início ao plano de fortalecimento da aviação do estado da Bahia.

Estamos, aqui, cuidando de aeroportos fundamentais para o estado, que ajudarão no desenvolvimento da região”, afirmou Costa Filho.

O ministro destacou também a assinatura de convênios com o Fundo da Marinha Mercante, para a construção e ampliação de hidrovias. “Ao final, serão mais de R\$ 6 bilhões de investimentos, que vão gerar mais de sete mil empregos diretos, e mais indiretos, que serão fundamentais para o desenvolvimento da Bahia”.

No evento, foi anunciado o início das obras de dragagem de manutenção do Porto de Ilhéus, que devem garantir profundidade de 10 metros para o acesso de navios, mantendo a agenda comercial do local. O valor do empreendimento é de R\$ 20 milhões e está em fase de homologação.

O ministro também entregou as obras de dragagem do Porto de Aratu, com investimentos de R\$ 50 milhões da CS Portos, e as obras de adequação da pavimentação da retroárea do ancoradouro do Porto de Salvador. O empreendimento

recebeu um reforço com concreto armado para aumentar a capacidade de suporte da pavimentação e modernização do sistema elétrico. Os investimentos são de R\$ 16,71 milhões e a conclusão da obra está prevista para dezembro deste ano.

Costa Filho anunciou ainda a licitação das obras do aeroporto de Barreiras. Estão previstas a reforma e ampliação da pista de pouso e decolagem (PPD), do pátio de aeronaves e da Taxiway (pista de taxiamento do aeroporto, que permite que as aeronaves rodem para o terminal ou pista), construção do Novo Terminal de Passageiros e aquisição e instalação de equipamentos e execução de serviços complementares.

O empreendimento vai receber, por meio do Novo PAC, um aporte no valor de R\$ 50 milhões, com recursos 100% da União, sem contrapartida. O prazo estimado para conclusão das obras é de oito meses.

Em relação às hidrovias, com a aprovação de empréstimos com recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM), será

feita a construção do Terminal de Uso Privativo Bamin, no Porto Sul, em Ilhéus. O TUP faz parte do Projeto Integrado Pedra de Ferro, que conta ainda com a Mina Pedra de Ferro, em Caetité, e com a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL I). O terminal vai receber investimentos de R\$ 4,59 bilhões do Fundo.

Já a terceira fase do projeto de expansão do terminal do Tecon Salvador vai receber o total de 942,43 milhões do Fundo da Marinha Mercante. As obras vão garantir a construção da nova retroárea do terminal, que será contido, na sua interface com o cais, por meio de uma cortina de estacas de prancha metálicas.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, elogiou o trabalho de Costa Filho à frente do Ministério de Portos e Aeroportos e comemorou os investimentos feitos na Bahia. “Hoje é o dia da materialização do fortalecimento dos portos da Bahia. O ministro Silvio, com seu dinamismo, apresentou ao presidente Lula a proposta de utilizar até 30% do valor do fundo da

OS EMPREENDIMENTOS CONTAM COM RECURSOS DO NOVO PAC (PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO) E DO FUNDO DA MARINHA MERCANTE

marinha mercante para financiar os portos do país, aqueles que precisam de apoio para alavancagem, e assim está sendo destinado”.

Rui Costa comemorou, ainda, a abertura de 180 novos mercados no mundo para o Brasil, e a maior possibilidade de tráfego marítimo. “Os investimentos em infraestrutura retornaram ao país”, pontuou.

Também estiveram presentes na cerimônia de anúncio os secretários nacionais de Portos, Alex Ávila, de Aviação Civil, Tomé Franca, de Hidrovias e Navegação, Dino Antunes, e do diretor-presidente da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), Antônio Gobbo.

BRs 324 e 116 terão obras emergenciais após saída da ViaBahia

Segundo o Governo, rodovias baianas passarão por recuperação após falha da concessionária, com novo leilão programado para 2026

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebenews.com.br

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, anunciou que o Governo Federal planeja iniciar obras emergenciais de recuperação nas BRs 324/BA e 116/BA no primeiro trimestre de 2025, além de preparar um novo leilão de concessão previsto para 2026. As ações serão realizadas após a saída da concessionária ViaBahia, que administrava as rodovias, devido a negociações que não avançaram conforme o esperado.

“Eu disse: ou vocês (ViaBahia) de fato se comprometem minimamente com essa renegociação, que revê todo o formato do contrato e dos investimentos, ou não é possível continuar”, afirmou o ministro na segunda-feira (23), durante a entrega de obras de infraestrutura no estado da Bahia.

“A rodovia, especialmente a



Divulgação/PRF

A expectativa do Governo Federal é iniciar as obras de recuperação no primeiro trimestre do próximo ano, com a BR-324 como prioridade, devido às suas condições mais críticas

BR-324, está em estado deplorável, não corresponde nem de longe ao padrão que deveria ter, está muito ruim. Já a BR 116 tem um padrão um pouco melhor, mas a ViaBahia não fez os investimentos que se comprometeu a fazer ao longo desses anos”, detalhou Rui Costa.

A concessionária, que administrava as rodovias há mais de

uma década, não conseguiu cumprir os compromissos previstos em contrato, levando o Governo a solicitar sua retirada. O ministro explicou que, após meses de tentativas de renegociação por meio de uma câmara de conciliação formada em conjunto com o Tribunal de Contas da União (TCU), não foi possível chegar a um acordo

que contemplasse as necessidades das estradas.

Com a decisão pela retirada da ViaBahia, o Governo agora aguarda a homologação do Tribunal de Contas da União (TCU) para formalizar o fim do contrato, previsto para 31 de dezembro. Segundo Rui Costa, a União já se prepara para realizar obras emergenciais nas rodovias, com foco especial na BR-324.

“Já pedi ao ministro Renan Filho (Transportes) que inicie um levantamento da situação. O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) já está na rodovia fazendo esse trabalho, e publicaremos uma licitação para a recuperação emergencial assim que o TCU der o aval”, disse o ministro.

A expectativa do Governo é iniciar as obras de recuperação no primeiro trimestre de 2025, com a BR-324 como prioridade, devido às suas condições mais críticas. A BR-116 receberá intervenções pontuais.

Novo leilão

Para garantir a continuidade dos serviços e melhorias nas rodovias, o Governo também planeja um novo leilão de concessão.

“Vamos preparar um novo leilão, porque uma rodovia não é só pavimento, mas também serviços agregados, como ambulância e apoio aos motoristas”, comentou Rui Costa. Ele enfatizou a necessidade de um contrato mais eficiente, que seja benéfico tanto para a empresa quanto para os usuários.

O leilão está previsto para ocorrer em 2026, após a conclusão das obras emergenciais e a preparação do novo projeto de concessão.

As rodovias BR-116 e BR-324 têm um papel fundamental na Bahia, ao viabilizar o transporte de grãos e conectar os produtores à Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), que escoar as mercadorias até o Porto de Ilhéus.

REGIÃO NORDESTE

Suape registra maior movimentação mensal de sua história em agosto

Volume de 2,6 milhões de toneladas foi liderado por graneis líquidos e contêineres; porto reafirma sua posição estratégica no Brasil

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebenews.com.br

O Porto de Suape (PE) registrou sua maior movimentação de cargas para um único mês em agosto, com mais de 2 milhões de toneladas: exatamente 2.658.036 toneladas. O volume foi impulsionado pelos graneis líquidos (petróleo e gasolina). É o maior número desde o início das operações de Suape, há 45 anos.

A última melhor marca havia sido registrada em outubro de 2022, com 2.534.528 toneladas.

De acordo com a autoridade portuária de Suape, este também é o maior crescimento percentual deste ano (41%) em re-

lação ao mesmo período de 2023. No acumulado de 2024, a movimentação soma 17.150.473 toneladas, representando aumento de 7,3% em relação a 2023.

As mercadorias líquidas são o carro-chefe de Suape e responsáveis por 65,5% de tudo que é movimentado no atacadouro. Nesse rol, estão o petróleo e seus derivados, como combustíveis, GLP, óleo bruto e outros. O total deste grupo chegou a 1.716.490 toneladas em agosto, o maior volume do ano e 37% maior que o registrado no mesmo mês de 2023.

A movimentação de contêineres, na qual Suape é líder no Nordeste, chegou a 667.415 toneladas e 59.571 TEU (medida que representa o espaço ocupado por um contêiner de 20 pés



Divulgação/Suape

A movimentação de contêineres, na qual Suape é líder no Nordeste, chegou a 667.415 toneladas e 59.571 TEU. Em ambas as medidas, o aumento foi de 31% no mês de agosto

de comprimento). Em ambas as medidas, o aumento foi de 31% no mês.

Percentualmente, a carga com maior elevação foi a de graneis sólidos, que engloba, principalmente, o trigo e o coque de petróleo. O aumento chegou a 172%, totalizando 208.549 toneladas. A carga geral solta passou de 38.722 t,

em agosto de 2023, para 65.583 toneladas no mês passado, correspondendo a um crescimento de 69%. São itens como veículos, açúcar ensacado, chapas e bobinas de aço, equipamentos para a indústria eólica, máquinas, aparelhos e materiais elétricos.

As importações de agosto somaram 765.557 toneladas e

94% de aumento, enquanto as exportações, 120.106 toneladas e 79% de crescimento. A cabotagem teve um incremento de 25% e fechou em 1.772.374 toneladas. Já a quantidade de atracções chegou ao total de 162.

“Comemoramos mais um resultado positivo no qual Suape mostra a sua força e o seu potencial para crescer. Somos o sexto porto público que mais movimentou carga no Brasil, estrategicamente conectado aos principais complexos portuários do mundo”, conclui o diretor de Desenvolvimento e Gestão Portuária, Rinaldo Lira.

REGIÃO SUDESTE

Portos capixabas recebem R\$ 26 milhões para dragagem e expansão

Projeto busca aumentar capacidade operacional e atrair navios de maior porte, com conclusão prevista até 2025

Gabriel Lordello/Vports

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

A Vports, concessionária que administra os portos de Vitória e Barra do Riacho, informou que realizará um investimento de R\$26 milhões para a execução de serviços de dragagem nos complexos. O anúncio foi feito na segunda-feira (23), durante a inauguração de melhorias no Porto Organizado do Espírito Santo, pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

“Nossos esforços estão voltados para fortalecer o complexo portuário, visando a impulsionar um ambiente de negócios mais dinâmico, eficiente e ágil, dentro de um projeto sólido, de crescimento e desenvolvimento compartilhado”, afirmou Gustavo Serrão, presidente da Vports.

O investimento tem como objetivo a manutenção da profundidade do canal, assegurando os calados operacionais para o recebimento de navios de maior porte. Para o Porto de Vitória, está programada uma dragagem de 280 mil metros cúbicos, enquanto em Barra do Riacho, o volume estimado é de 350 mil metros cúbicos. As obras estão agendadas para ocorrer entre outubro deste ano e fevereiro de 2025.

As melhorias inauguradas no Porto Organizado do Espírito Santo foram executadas ao longo de 24 meses e incluem a reforma estrutural dos berços de



As melhorias inauguradas no Porto Organizado do Espírito Santo foram executadas ao longo de 24 meses. O investimento total nas intervenções foi de R\$ 180 milhões

atracação 206, voltado para a movimentação de combustíveis, e 905, com foco na segurança de trabalhadores e embarcações. Também foram reformados os armazéns graneleiros do Terminal de Cereais de Capuaíba, que incluem intervenções nos silos com capacidade total para 80 mil toneladas de produtos, como trigo e malte. O investimento total nas intervenções foi de R\$ 180 milhões, previsto no contrato de concessão da Vports.

“São projetos importantes dentro do propósito de investir em aumento da capacidade, diversificação de cargas e novas

áreas de exploração portuária. Temos uma vantagem competitiva em função da localização privilegiada, atuando como um elo logístico que envolve diversos modais”, disse Serrão.

O ministro Costa Filho mencionou que os aportes em infraestrutura são essenciais para o desenvolvimento do setor portuário no estado. Ele citou um crescimento de 15% na movimentação de cargas no primeiro semestre, ressaltando que os recursos investidos podem melhorar a capacidade dos portos do Espírito Santo.

“Seja por meio de recursos públicos ou privados, o estado

continuará prosperando por diferentes motivos”, declarou o ministro.

Combate a incêndios

Com a finalidade de aumentar a segurança das operações, o complexo portuário recebeu um novo sistema de combate a incêndios, em conformidade com as normas internacionais. A revitalização da estrutura ferroviária que atravessa o porto também foi realizada, permitindo o aumento da movimentação de carga por meio do modal.

A expectativa é que a nova estrutura, conectada à Estrada

de Ferro Vitória a Minas (EFVM) e à Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), seja utilizada principalmente para o transporte de fertilizantes e farelo de soja, proporcionando maior eficiência e agilidade.

A previsão do Governo é que as melhorias no complexo portuário do Espírito Santo impulsionem a produção de petróleo, gás e a exportação de produtos siderúrgicos e minérios. Além disso, as intervenções visam fortalecer a competitividade do mercado capixaba e criar novas oportunidades de negócios, especialmente no setor de granéis agrícolas.

Terminal de Santos espera 1 milhão de passageiros nesta temporada

O primeiro navio, MSC Seaview, chega ao Porto de Santos no dia 8 de novembro e tem 40 escalas previstas até abril

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A temporada de cruzeiros 2024/2025 no Concais, terminal marítimo de passageiros de Santos (SP), começa no dia 8 de novembro e promete números positivos para o turismo da

região.

Serão 152 escalas, 15 navios, sendo seis de escalas regulares – da MSC os navios Seaview (o mais frequente, com 40 visitas), Grandiosa (o maior navio de passageiros que já navegou em águas brasileiras) Armonia e Splendida – e, da Costa Cruzeiros, os navios Costa Pacífica e Diadema. Virão ainda oito navi-

os exclusivamente de trânsito com turistas estrangeiros.

O terminal espera atender, pelo menos, 1 milhão de passageiros entre embarque, desembarque e trânsito, alcançando esse marco pelo segundo ano consecutivo. A última atracação será do navio Costa Diadema, marcado para o dia 20 de abril. Ao todo, serão 98 dias de

operação.

A grande novidade da próxima temporada será o Réveillon a bordo do Costa Pacífica, que ficará atracado na orla de Santos para o espetáculo de fogos da cidade. Com embarque em Santos e alternando paradas em Búzios e Angra dos Reis (ambos no RJ), com Ilhabela (SP) e Balneário Camboriú (SC), o navio

iniciará suas atividades regulares com a saída de seu primeiro minicruzeiro no dia 22 de novembro.

Para o Concais, a expectativa para a temporada reafirma a posição importante do terminal de cruzeiros para o Brasil e, consequentemente, o Porto de Santos como o principal destino marítimo.

Itajaí avança na retomada com chegada de mais um navio de contêineres

Porto receberá ao todo cinco embarcações até a próxima semana, consolidando a reativação das operações

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redeneews.com.br

O Porto de Itajaí (SC) recebeu a atracação de mais um navio de contêineres. O MSC Kalamata VII atracou em um dos berços públicos do complexo. Neste processo de retomada das operações deste segmento, que teve início em julho, Itajaí receberá ao todo cinco navios de contêineres até a próxima semana.

A Seara, empresa que pertence ao Grupo JBS, assumiu as operações no terminal de contêineres a partir do arrendamento transitório do terminal promovido pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

No entanto, a empresa

ainda aguarda que a área do terminal tenha o seu alfandegamento autorizado pela Receita Federal. Segundo apurado pelo BE News, a expectativa é que a liberação possa ocorrer até o final da semana.

Por meio de sua assessoria de comunicação, o Grupo JBS não confirma o início das operações no terminal, mas a previsão é que os serviços iniciem em 1º de outubro com as linhas já confirmadas.

O MSC Kalamata VII, cargueiro de bandeira da Libéria, atracou no berço 03 de Itajaí, em parceria com a operadora Portos SC.

A embarcação saiu do Porto de Paranaguá (PR) e vai realizar a operação de desembarque de 200 toneladas em cargas containerizadas. Depois de cumprir escala em Itajaí, o navio se-



Divulgação

O MSC Kalamata VII, cargueiro de bandeira da Libéria, atracou no berço 03 do Porto de Itajaí e vai realizar a operação de desembarque de 200 toneladas em cargas containerizadas

Itajaí voltou a receber uma operação de contêineres após um ano e meio sem operar este tipo de carga. O navio cargueiro Star Lysefjord, de bandeira da Noruega, chegou ao porto catariense vindo de Singapura para o desembarque de veículos.

Segundo a Autoridade Portuária, no mês de julho ainda ocorreu a atracação de um segundo navio nos berços públicos.

Com a programação dos três navios, Itajaí receberá ao todo cinco navios de contêineres até a próxima semana, marcando o início da retomada das operações deste segmento no complexo.

guirá para o Porto de Santos (SP).

Segundo a Autoridade Portuária, é esperado a chegada de mais um cargueiro no complexo de Itajaí. Trata-se do Maersk Lota, de bandeira de Singapura. A embarcação fará a mesma escala que o cargueiro da MSC.

Está previsto para chegar em Itajaí o navio Chesapeake Highway. A embarcação deixou

o Porto de Vitória (ES) para o Porto do Rio Grande (RS) e após essa trajetória seguirá para Itajaí, com previsão de atracação para o próximo segunda-feira (30). O navio carregará cerca de 350 veículos em contêineres.

Histórico

No mês de julho, o Porto de

BAHIA EXPORT
FÓRUM ESTADUAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

26 SET - 17h30
Salvador - BA

APRESENTAÇÃO ESPECIAL



CLARICE CALIXTO
Secretária-Geral de Consultoria da Advocacia-Geral da União



Transmissão ao vivo e gratuita pela TV BE News



Local: Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB)

Saiba mais em www.forumbrasilexport.com.br

PATROCÍNIO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

APOIO TÉCNICO

APOIO

PRODUÇÃO

MARKETING E COMUNICAÇÃO

MÍDIA OFICIAL

MÍDIA PARTNER



BRASIL EXPORT

FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

Out 2024 Brasília/DF

Expo
BRASIL EXPORT

Local do Evento e Hotel Oficial
Royal Tulip Alvorada



Participe!

08 Out | Terça

Manhã

BLOCO NEGÓCIOS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS INOVA EXPORT

Tarde

BLOCO ESG - MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA

09 Out | Quarta

Manhã

ENAPH - ENCONTRO NACIONAL DE AUTORIDADES PORTUÁRIAS E HIDROVIÁRIAS

Tarde

INFRAJUR - ENCONTRO NACIONAL DE DIREITO DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES
SESSÃO SOLENE DE ABERTURA

10 Out | Quinta

APRESENTAÇÕES E PAINÉIS DEFINIDOS PELO CONSELHO NACIONAL DO BRASIL EXPORT

Temas:

- Arco Norte e mudanças climáticas
- Futuro das operações portuárias e verticalização
- Panorama das concessões de hidrovias
- Ações para desburocratizar as operações multimodais
- Modelagens, financiamentos e concessões de grandes ativos de infraestrutura



Transmissão ao vivo e gratuita pela TV BE News



Programação atualizada diariamente no site forumbrasilexport.com.br



INICIATIVA E REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

APOIO TÉCNICO

PRODUÇÃO

MARKETING E COMUNICAÇÃO

MÍDIA OFICIAL





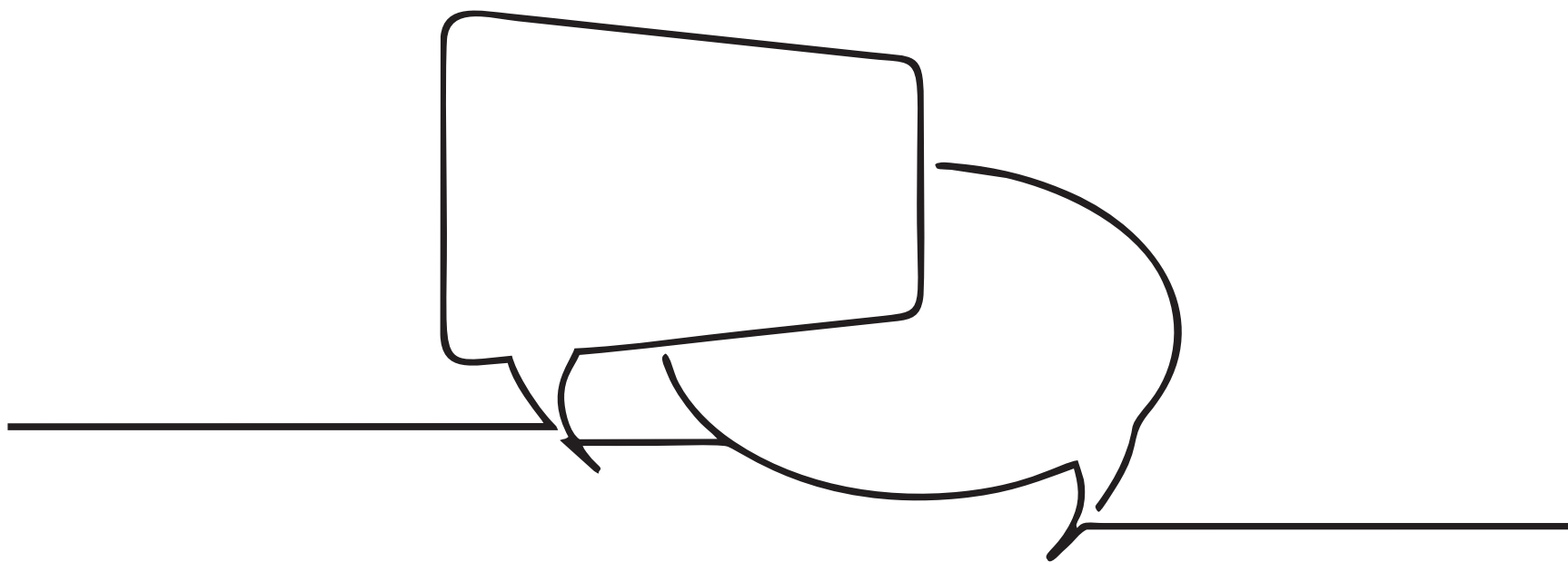
MARCELO RECH

Presidente executivo da Associação Nacional de Jornais (ANJ)

opinio@portalbenews.com.br

► COMUNICAÇÃO

Um bem precioso



Você já refletiu por que dedica atenção a um conteúdo – seja de caráter jornalístico ou de entretenimento? O que prende sua atenção? O que a desvia? Quando você se conecta e se desconecta de um conteúdo? E por quê?

Todas essas perguntas têm relação com um dos bens mais preciosos de nossa era: o tempo.

A tecnologia pode avançar sem limites, com inteligência artificial, 5G, 8k ou 1000 mega de internet, mas tudo esbarra num simples e imutável fato da vida: as 24 horas do dia não são elásticas, não ao menos sem comprometer a saúde. Então, é melhor que esse bem precioso seja despendido em algo que faça sentido em sua vida e a transforme positivamente, bem como a sociedade de uma forma geral.

Tais reflexões se tornaram cruciais para o modo de vida que teremos daqui para a frente. Não é apenas a separação entre verdade e mentira, realidade e fantasia, que definirão o resto de nosso século, mas o que elas significam em termos práticos nas nossas vidas: a escolha entre democracias versus autocracias, populismo versus sinceridade, estabilidade versus desarmonia social.

A imprensa não é a solução para todos os dilemas de nossos tempos, mas tente imaginar um mundo sem ela. Quem faria a depuração entre fatos e rumores? Como confiar em algo ou alguma instituição se não houvesse um certificado de credibilidade conferido por uma cobertura jornalística séria e independente? Quem noticiaria o surgimento de um novo golpe cibernético nos quais pessoas perdem suas economias? Quem investigaria corrupção e outros delitos quando os órgãos governamentais se mostram lentos ou negligentes? Quem trataria das mazelas das big techs e dos riscos que as redes sociais impõem para a estabilidade emocional, política e econômica?

Finalmente, quem exporia o poder de corruptos e autocratas e as ameaças às democracias?

Como usar adequadamente o seu tempo ao se informar deveria ser uma pergunta a nos fazermos constantemente, seja para não cairmos nas armadilhas do engajamento de plataformas tecnológicas, seja para não desperdiçarmos nossa curiosidade com montanhas de inutilidades e futilidades.

Os produtores de jornalismo independente não são imunes a problemas, a começar pela sustentabilidade da atividade. Com algumas poucas exceções, a imensa maioria dos veículos sobrevive com um modelo de negócios que sofre com a assimetria regulatória das plataformas de tecnologia. Por estarem baseados na confiança, nenhum veículo também sobrevive abrindo mão da ética ou tornando elásticos seus conceitos de veracidade e responsabilidade na divulgação de conteúdos, como fazem as big techs.

De uma forma sintética, pode-se fazer uma analogia do fenômeno das big techs com o aquecimento global. Em seus modelos de negócios, as grandes plataformas produzem como efeito colateral uma poluição social que ameaça a sanidade mental e a estabilidade do planeta. Nada mais justo, portanto, que essas plataformas paguem uma taxa de sustentação do jornalismo profissional, que faz a limpeza de grande parte desta poluição social. A lógica é simples: quem suja o ecossistema deve pagar pelo menos uma parte a quem limpa.

Essa pode ser a maior contribuição das big techs para o futuro do planeta: impedir, por meio do financiamento de um jornalismo diversificado, robusto e independente, que a humanidade siga marchando para o abismo, e nos levando juntos na esteira de credices, charlatães e vigaristas variados que souberam tirar proveito das brechas abertas pelo universo dos algoritmos.

A IMPRENSA NÃO É A SOLUÇÃO PARA TODOS OS DILEMAS DE NOSSOS TEMPOS, MAS TENDE IMAGINAR UM MUNDO SEM ELA. QUEM FARIA A DEPURAÇÃO ENTRE FATOS E RUMORES? COMO CONFIAR EM ALGO OU ALGUMA INSTITUIÇÃO SE NÃO HOUVESSE UM CERTIFICADO DE CREDIBILIDADE CONFERIDO POR UMA COBERTURA JORNALÍSTICA SÉRIA E INDEPENDENTE? QUEM NOTICIARIA O SURGIMENTO DE UM NOVO GOLPE CIBERNÉTICO NOS QAIS PESSOAS PERDEM SUAS ECONOMIAS? QUEM INVESTIGARIA CORRUPÇÃO E OUTROS DELITOS QUANDO OS ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS SE MOSTRAM LENTOS OU NEGLIGENTES?